



Jornais

Jornal do Capoeira
VIII Festival da Capoeira da UFRJ
Edição 73 - de 14 a 20 de Maio de 2006

Flávio Soares



Maestria o tempo é quem trás

É somente o tempo quem trás...

Em junho do ano passado, tive a oportunidade de participar do VII Festival da Capoeira da UFRJ no Rio de Janeiro. Foi um momento marcante. Diante de mim, a história negaceava, malandreava... O tempo parou, rendeu homenagem ao pé do Gunga. Senti-me novamente criança, como da primeira vez que, fascinado, encontrei aquele jogo. Naquele tempo, quando a capoeira se "batia", na minha querida São Gonçalo do Rio de Janeiro. "Tempo bom, tempo que não volta mais"...



Gestos singulares, movimentos medidos, experimentados... Lá estavam figuras lendárias, mestres ilustres da nossa história: Artur Emídio, que fora o grande homenageado na ocasião, Celso, Genaro, Mentirinha, Mário Buscapé, Mendonça, Zé Maria... Era eu apenas mais um dentre muitos... Porém, talvez mais que em qualquer outro momento, tive a plena consciência de experimentar esta energia, que nos envolve, dentro ou fora da roda. Este sentimento, que acredito, seja a essência que nos impulsiona à evolução. (Saravá Mestre Pastinha que tão humanamente nos serviu com esta verdade...) E que experimentamos "cada qual no seu cada qual"... Mas, em hipótese alguma, sozinhos. Esta energia que nos acompanha sempre, que está latente na criança,

vibrante nos jovens, que permanece nos antigos e se perpetua em nossos ancestrais.



Este ano, o VIII Festival da Capoeira da UFRJ, que será realizado em 1º de junho de 2001, homenageará - merecidamente - a Velha Guarda da Capoeiragem Carioca, estes baluartes da nossa cultura. E neste momento, teremos a oportunidade de celebrar, uma vez mais, o legado de nossos ancestrais na raríssima presença destes mestres.

Assim, rendo aqui a minha humilde homenagem para estes que, contrariando a senzala do preconceito e o açoite da hipocrisia sorriram - e continuam sorrindo - diante das iniquidades e intempéries desta vida. E que contribuíram, e contribuem, para este



rico legado, este manancial de conhecimento que é a capoeira.

Maestria o tempo é quem trás
É somente o tempo quem trás...
Na mandigaria de se viver
Quem duvida que espere
Deixe que o tempo passe pra ver

Saudade